



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2024 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Adolescência Em Números: Perfil Das Internações Hospitalares De Adolescentes No Brasil Em 2024

Autores: NATÁLIA DA SILVA MACHADO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS), BRUNA DE CARVALHO BLASKOSKI (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS), EVELINE XAVIER CARNEIRO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS), FERNANDA BOZZETTO ALVES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS), BIATRIZ LÍRIO DE OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS), CLARA RÉGIO LOEFFLER (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS), MARCELLE MARTINEZ LOUREIRO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS), ALICE ORTIZ GONÇALVES CARDOSO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS), EDUARDO GUEDES DA LUZ THEDY (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS), JÚLIA CRISTINA DANI TERRACIANO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS), RENATA SILVEIRA MARQUES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS), MALENA PIVA ALONSO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS), GERHARDT ZANDONÁ NEUGEBAUER (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS)

Resumo: A adolescência, definida como período entre os 10 e 19 anos, é uma fase de intensas modificações biológicas, fisiológicas e emocionais. Com isso em vista, a saúde dessa população tem sido pauta da gestão de saúde no Brasil desde 1988, visando assegurar o direito à saúde desta população, tornando-se fundamental incluir a análise da situação sanitária deste segmento populacional. Descrever o perfil das internações de pacientes de 10 a 19 anos no Brasil no ano de 2024, caracterizando tanto a população quanto o perfil das patologias que a afetam. Trata-se de um estudo descritivo, cuja coleta dos dados foi feita através do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). Foram analisadas as informações relacionadas às Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) dos indivíduos entre 10 e 19 anos hospitalizados de janeiro a dezembro de 2024 no Brasil. Foram quantificadas 946.758 internações, sendo 66,7% em indivíduos de 15 a 19 anos e 60,7% em indivíduos do sexo feminino, aproximando-se das proporções observadas nos últimos 5 anos (70,9% e 64,9%, respectivamente). Com relação à cor, foi em maioria de indivíduos identificados como de cor parda (65,5%), seguidos daqueles de cor branca (28%), preta (4,2%), amarela (1,4%), indígena (0,8%) e sem identificação (<0,1%), destoando do perfil populacional do último painel demográfico, o que pode refletir as desigualdades no acesso aos serviços de saúde. Com relação às causas de internação, em primeiro lugar estão as relacionadas ao grupamento de CIDs “gravidez, parto e puerpério” (32,7%), seguido de “lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas” (15,3%), “doenças do aparelho digestivo” (8,5%), “doenças do aparelho respiratório” (7%) e “doenças do aparelho geniturinário” (7%). Já quanto à mortalidade, sua taxa foi de 0,53%, sendo maior na Região Sudeste (0,59%), seguida do Nordeste (0,52%), Sul e Norte (0,48%) e Centro-Oeste (0,46%). Ocorreram 4.966 óbitos, sendo 68,1% em indivíduos de 15 a 19 anos. A causa foi atribuída em sua maioria a “lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas” (1.025 óbitos), “algumas doenças infecciosas e parasitárias” (948 óbitos) e “doenças do aparelho respiratório” (766 óbitos), o que reforça o padrão observado a partir de 2022, com aumento de óbitos por causas respiratórias e redução daqueles causados por neoplasias, atualmente ocupando o quarto lugar dentre os grupamentos, podendo ser atribuído à redução da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis observadas na população em geral. Ainda que seja possível observar tendências no perfil de pacientes internados, o estudo contínuo dos fatores que tangenciam a saúde do adolescente pode ser uma ferramenta importante no direcionamento de programas e políticas públicas, visando gerar melhores condições de saúde para esta população.